

Os Serranos - Saudade Amarga Dos Mates

tom:

Intro: Gb Db7 Gb
Db7 Gb Db7
Gb Db7 Gb

Meu mate ficou amargo e as tardes mais compridas
Saudade calçou esporas por se cansar dessa vida
As noites deitam em silêncio, trazendo luas de outono
E o rancho adormece quieto no mais completo abandono

(Gb Db7 Gb)
(Db7 Gb Db7)
(Gb Db7 Gb)

Triste no rancho solito, mateando na tua ausência
Chega amargar a palavra, judiando minha existência
No lugar dos nossos sonhos que apontavam um só caminho
Hoje só restam lembranças pra quem mateia sozinho

(Gb Db7 Gb)
(Db7 Gb Db7)
(Gb Db7 Gb)

A tarde nubla meus olhos, ofuscando as belas cores
Tal qual garoa guasqueada que castiga os corredores
Trazendo os frios do inverno pra um templário coração
Que adormece amargurado por cansar da solidão

(Gb Db7 Gb)
(Db7 Gb Db7)
(Gb Db7 Gb)

As horas se passam lentas na preguiça dos ponteiros
E um galo recita versos, poema de amor campeiro
Parece cantar teu nome, por conhecer minha dor
E sabe que o tempo é curto pra quem vive de amor

(Gb Db7 Gb)
(Db7 Gb Db7)
(Gb Db7 Gb)

Acordes

